

Termina a greve na Energipe

Durou apenas 48 horas a greve geral dos funcionários da Energipe, que não tem a garantia de efetiva recuperação das perdas salariais reatadas, decidiram aceitar a proposta salarial apresentada pelo presidente da Energipe, Walter Góis, e ontem, em assembleia realizada no início da manhã, aprovaram a volta ao trabalho.

A greve foi iniciada na segunda-feira. Os funcionários queriam reposição das perdas salariais pelo Bresser, aumento de produtividade e pagamento dos salários por hora. A direção da Energipe garantiu o pagamento quinzenal, aumento percentual da produtividade, mas adiou a discussão sobre a reposição salarial. (Página 02).

Mutuários podem liquidar o saldo descontando 50%

Brasília - O presidente Sarney assinou ontem medida provisória autorizando a transferência de contratos de financiamento da casa própria sem aumento da prestação, a medida, válida somente para contratos do Sistema Financeiro da Habitação firmados até fevereiro de 86. Também aumenta de 25% para 50% o desconto nas liquidações antecipadas e transferências de saldo devedor. As mudanças visam a diminuir o déficit potencial do sistema, calculado em US\$ 30 bilhões, e que terá de ser coberto pelo Tesouro Nacional.

A transferência sem aumento de prestação vale apenas para contratos até 750, 1.100 e 1.500 Valores Referenciais de Financiamento (VRF), assinados respectivamente até 1979, de 80 a 84, e de 85 a fevereiro de 86. P VRF citado na medida não é aquele fixado todo o mês pelo Banco Central, mas sim o indexador original do original do financiamento, que pode ser a extinta OTN e a UPC.

Fora desses limites, quem adquirir imóvel transferido vai pagar uma prestação recalculada e, portanto, maior, mas com a vantagem de assumir apenas 50% do saldo devedor do mutuário original.



Collor: duro nas respostas e enérgico na disposição de enfrentar a crise aliado ao povo e colocando a polícia nas ruas. Foto - Adão Nascimento - Telebrás.

COLLOR AFIRMA EM ENTREVISTA: "Inflação será tratada como caso de polícia"

FRASES

1 - "Medida provisória 129, que aumenta a possibilidade de gastos do Governo, baixada pelo Governo Sarney depois das eleições, é um atentado à ética"

.....

2 - "Como todo estado de guerra exige um esforço de guerra, vou precisar me aliar, mais uma vez, à imensa maioria do povo que me elegeru; os marginalizados, os descamisados, os pés descalços, que sofrem com esse processo. Aqueles que estão ainda com um grilo abafado na garganta, para que eles se transformem nos operários da reconstrução nacional".

.....

3 - "Minha intenção é reprimir violentamente as remarcações abusivas de preços, nem que para isso tenha que recorrer à Polícia. O caso da Inflação brasileira hoje não é mais apenas de fiscalização da máquina fiscal do Estado, é caso de Polícia".

.....

4 - "Eu não sou consultor financeiro nem consultor econômico. A mim cabe a responsabilidade de governar o País e espero que todos tenham confiança nas medidas que viremos tomar".

.....

5 - "Vou punir os cartórios. As elites, que não são competitivas, que se escondem atrás de privilégios para impedir que seja vista a sua incapacidade, sua falta de condição para gerenciar seu próprio negócio".

.....

6 - "Eu gostaria que o Brasil estivesse sentado junto aos países do mundo desenvolvido. E ele vai estar ao final desses cinco anos de Governo, mesmo que seja na última fila".

.....

7 - "O atual Governo deveria colocar a Polícia em ação para prender um ladrão que esteja remarcando seus preços nesses índices absurdos".

.....

8 - "A medida provisória 129 fere de morte a ética nesse País. Não é dessa maneira que poderemos encontrar algum ponto de convergência para esses 30 e poucos dias que nos distanciam da posse do novo Governo no dia 15 de março".

Imprimindo um tom forte em suas respostas e deixando claro a disposição de combater com energia a crise econômica do País, o presidente eleito Fernando Collor de Mello concedeu ontem sua terceira entrevista coletiva à imprensa, depois das eleições e anunciou que no seu Governo a inflação será tratada como caso de polícia. Ele considerou como inflacionária e não ética a medida provisória baixada pelo presidente Sarney e exigiu que o atual Governo prenda os que estão remarcando os preços.

Conceituada como ótima até pelos seus opositores, a entrevista arrancou aplausos da seleta platéia formada por diplomatas e funcionários do Itamaraty, apesar de frustrar o próprio presidente eleito, que não gostou de ter de responder inúmeras perguntas sobre questões econômicas, como mercado do over e poupança. Ele estava preparado, comentou um assessor, para ser mais duro com o presidente Sarney, por ter baixado a Medida Provisória 129, que abre exceções ao limite de gastos do atual Governo no orçamento deste ano.

Mesmo sem adiantar qualquer medida econômica que adotará no início de sua administração, Fernando Collor garantiu apenas que não fará congelamento de preços. Ele prometeu, no entanto, que vai declarar "estado de guerra", contra a inflação, sonegadores e atravessadores,

colocando a Polícia Federal nas ruas e criando a imagem do "operário da reconstrução nacional", uma espécie de "fiscal do Sarney" no apogeu do Plano Cruzado. Ele assegurou que a sua intenção é reprimir violentamente as remarcações abusivas dos preços, nem que para isso tenha que recorrer a polícia, pois, reafirmou, "o caso da inflação brasileira hoje não é mais apenas de fiscalização da máquina fiscal do Estado, é caso de polícia".

Demonstrando toda sua irritação com a "ciranda financeira", em que se transformou a economia brasileira, o presidente eleito se negou a aconselhar investidores sobre como investir seu dinheiro a partir de 15 de março. Ele disse que não é consultor financeiro nem consultor econômico, e transferiu a resposta para o jornalista que o fez, afirmando que "a mim cabe a responsabilidade de governar o País e espero que todos tenham confiança nas medidas que viremos tomar".

Collor prometeu também o fim dos privilégios cartoriais e ao responder pergunta sobre reserva de mercado em setores específicos da economia, garantiu que vai punir os cartórios, as elites que não são compatíveis, que se escondem atrás de privilégios para impedir que seja vista sua incapacidade.

(Página 06).



Elenalda: condenada a trabalho comunitário.

Condenada quer provar inocência e erro judicial

Acusando a polícia de ter feito inquérito cheio de irregularidades e a Justiça de ser injusta, a micro-empresária Josefa Elenalda dos Santos, condenada a 1 ano e 4 meses de trabalho forçados não aceita a sentença e tenta provar que não cometeu crime algum, sendo portanto, mais um caso de erro de decisão judicial.

Elenalda Santos está acusada como autora do atropelamento que resultou na morte do cidadão José Marques de Jesus, fato ocorrido no dia 8 de dezembro de 1988, na Avenida Tancredo Neves. Ela diz que nesse dia não chegou nem a sair de casa e afirma que o inquérito policial foi feito com irregularidades, com o objetivo de incriminá-la. Ela acusa a Justiça também de não ter ouvido testemunhas de defesa e se nega a aceitar pacificamente a condenação de trabalhar durante o período da pena, no Hospital João Alves Filho. Inicialmente ela foi condenada a prisão, mas por ser reu primária teve a sua pena comutada para trabalho. (Página 05).

Frentistas não querem metanol

Os gerentes e frentistas postos de gasolina temerosos com a liberação da gasolina metanol-álcool-gasolina por acharem que o preço de Sergipe não está devidamente preparado no respeito aos equívocos, que dariam origem quando do manuseio do produto. Tanto os gerentes de postos, gerentes de postos defendem o posicionamento adotado pela Prefeitura do Estado do Rio Grande, que concedeu o uso do metanol no Estado. O presidente do Sindicato dos Petroleiros, Raimundo Santos Vieira, declarou uma opinião favorável ao assunto. (Página 02).

Over

O mercado financeiro vive um dia nervoso com o fechamento do overnight, que encerrou em 105,62% ao ano, com as taxas de juros de 100,00% ao ano, segundo dados de grandes instituições financeiras de informações. O Banco Central e o Conselho Monetário Nacional não se pronunciaram. Os dados foram divulgados no relatório de março do presidente. (Página 02).

Pão

O pão estará 56% mais caro a partir de hoje, agora, o pãozinho de 50 gramas passa a custar NCZ\$ 1,95, contra os antigos NCZ\$ 1,25, esse é o segundo aumento do produto este ano, acumulando um reajuste de 143,75%. Em janeiro o pão subiu 56,25% no dia 25. O aumento é para repassar o reajuste da farinha de trigo, que ficou 51% mais cara no ano. (Página 02).

Editorial

A proposta do vereador Emanuel Nascimento (foto) sobre a inclusão de obrigatória de disciplinas Sociologia e Filosofia, para o 1º e 2º graus, é de maior interesse e deve ser dada a importância dos estudos sociológicos e filosóficos, como por chamar a atenção para a questão formação dos jovens. É o que comenta o Editorial desta edição, que analisa a necessidade de reformar o ensino. (P.4).



Informe

O vereador Jackson Barreto (foto) reassume hoje a sua cadeira na Câmara de Vereadores. Ontem, o seu suplente Carlos Santana, já estava armando as suas coisas. Os vereadores esperam que Jackson Barreto, a hoje, como é de costume ao parlamentar que ocupa um cargo no executivo, um balanço de sua atuação à frente da Secretaria de Assuntos Políticos. Isto se tiver o que relatar. (Página 04).

Tempo

O Departamento Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura prevê para hoje em todos os Estados da Região Nordeste, tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas. A temperatura média prevista para hoje em Aracaju ficará em torno de 24,1°C. A meteorologia prevê também tempo com chuvas nas demais regiões do País.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Ruth é levada para o hospital com alguns machucados. Top Model - Gaspar vai à Coventry assistir que Duda seja readmitida e descobre que Mariana também foi despedida. Tieta - Leonora pede a Helena que não mostre o jornal e Associação, mas ela impõe condições a Ricardo logo do seminário. (Página 03 - 2º Caderno).

Frentistas preocupados com o metano

Secretário destaca a agricultura

Dentro das ações do Projeto Campo Verde, coordenado pela Secretaria da Agricultura, Irrigação e Abastecimento, a diversificação de culturas agrícolas se apresenta dentro de um contexto prioritário. E visando ampliar essa atividade, o Secretário Paulo Viana intensifica sua exortação aos produtores rurais, no sentido de que aproveitem o início do novo ano agrícola e, partam a efetivação de um trabalho de planejamento nacional, utilizando-se das alternativas de consorciamento, ou sejam de aproveitamento numa mesma área, com culturas diferentes.



Frentistas temem o uso da mistura de álcool, metano e gasolina.

Para Paulo Viana, um contato estreito entre os produtores e o pessoal da Emater-SE, deve ser intensificado, no sentido de que as orientações sobre a escolha das culturas a serem plantadas, se dê o mais racionalmente possível, visando a consecução de um maior equilíbrio na renda rural, a partir das oportunidades que diversas culturas poderão propiciar em substituição a tradicional monocultura que geralmente é adotada no campo.

Paulo Viana chama a atenção para a importância na diversificação do plantio, pelos aspectos econômicos, pela redução de pragas e ainda pelas condições maiores de preservação do meio ambiente, aliado a estes, os pontos sociais. De acordo com o Secretário, os aspectos sociais, a diversificação de culturas agrícolas implementa a produção de outras fontes de alimentos, redução dos custos da exploração principal quando consórcio, diminuição dos riscos da atividade agrícola ampliando o equilíbrio na renda e ampliação da ocupação da mão-de-obra.

Quanto aos aspectos sobre o meio ambiente, Paulo Viana defendeu a diversificação agrícola, pela promoção do equilíbrio ecológico - uma vez que a monocultura favorece a multiplicação de pragas e doenças, melhor controle das ervas, utilização mais racional da terra com o sistema de rotação, ou seja, com cultura intercalares e semi-perenes.

Dentre os aspectos sobre o meio ambiente, o Secretário mostrou-se preocupado com as perdas de solo que atingem limites intoleráveis e que podem ser evitadas. Destacando que, através da diversificação, se torna efetivo um maior controle sobre a erosão, citando como exemplo o fato de que, na mata, a perda de solo se dá em torno de quatro quilos por hectares, por ano, enquanto numa cultura anual, as perdas de solo atingem 32 mil quilos por hectares, por ano.

Indicação de sindicalista para Ministério está sendo criticada

A classe trabalhadora não está nada satisfeita com a indicação do sindicalista Rogério Magri, da Central Geral dos Trabalhadores, para o Ministério do Trabalho e Previdência Social do Governo do presidente eleito Fernando Collor de Mello. Por outro lado, a classe empresarial em Sergipe demonstrou satisfação com a escolha de Fernando Collor por acreditar que o futuro ministro trabalhará sempre voltado por um consenso entre as classes empregadora e trabalhadora.

Na opinião do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT) estadual, Rômulo Rodrigues, Rogério Magri é um espelho de Fernando Collor de Mello e não terá posições em defesa da classe trabalhadora no país. Ele ressaltou que a trajetória de Fernando Collor no meio político partidário é semelhante à trajetória de Rogério Magri no movimento sindical no país.

Ao fazer a comparação, Rômulo ressaltou que ambos nunca defenderam os interesses da classe trabalhadora sempre conseguindo administrar através de abusos do poder econômico. Rômulo assegurou ainda que Rogério Magri sempre viveu no movimento sindical às custas de ma-

nobras compondo cargos com rateios de dólares cedidos pelo sindicalismo internacional.

"Não posso esperar coisa boa do futuro ministro do Trabalho, os trabalhadores no país não estão bem representados porque eu particularmente não classifico como trabalhador e, se fosse por mim, a Central Única dos Trabalhadores não manteria nenhum contato com este cidadão, ele sempre foi um gangster no movimento sindical", ressaltou Rômulo.

A respeito das declarações feitas por Rogério Magri a respeito da Previdência Social quando ele mesmo se considerou leigo no assunto, o presidente da CUT estadual, disse que o futuro ministro entende apenas de falcaturas e dos interesses da classe patronal. "É mais um passo para afundar a Previdência Social, um golpe para aniquilar a Previdência Social e passá-la para a iniciativa privada", finalizou Rômulo.

PATRÕES

Ao contrário do que pensa o líder sindical em Sergipe, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (Fiesp) Idalito Oliveira,

considera que com a escolha de Rogério Magri para o Ministério do Trabalho, o presidente eleito Fernando Collor de Mello teve a intenção de prestigiar a classe trabalhadora. "Pelo pouco que podemos contactar com um futuro ministro, podemos sentir que ele é uma pessoa sensata à altura de exercer o cargo", disse Idalito Oliveira.

Ele ressaltou ainda que todo o empresariado no país espera de Rogério Magri o passo final para uma união entre a classe empresarial e os trabalhadores porque sem esta união, conforme ressaltou, será difícil encontrar soluções para os problemas existentes no país. "O trabalhador deve ser um sócio nato das empresas", considerou Idalito.

Ele criticou ainda as atuais medidas tomadas pelo Governo Federal e considerou como ilusão a cingenda financeira. "Ninguém está seguro, não se sabe mais vender nem comprar e quando a gente pensa que está ganhando em determinado comércio praticando preços bem acima dos previstos no mercado, acabamos tomando prejuízo porque amanhã o preço estará bem diferente", finalizou Idalito.

Donos, gerentes de postos e os frentistas estão preocupados com a possível liberação da mistura metanol-álcool gasolina por entenderem que o estado de Sergipe não é suficientemente preparado em equipamentos para o manuseio do produto. Eles defendem a proibição do uso do metanol e defendem o posicionamento da 18ª Vara do estado do Rio de Janeiro que concedeu liminar favorável à proibição do uso do metanol.

O presidente do Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo, Raimundo dos Santos Vieira, disse que não tinha opinião concreta a respeito por entender que somente a Federação Nacional dos Revendedores poderia opinar a respeito do uso do metanol porque estaria mais informada tecnicamente sobre o assunto, mas também deixou claro que não muito favorável ao uso do metanol em Sergipe dizendo que este seria o último estado a utilizar o metanol misturado ao álcool e à gasolina.

Raimundo dos Santos Vieira não quis fazer maiores comentários a respeito da sua posição quanto à mistura, mas alertou que

o estado de Sergipe não é suficientemente preparado para a utilização do metanol em termos de equipamentos para o manuseio dos derivados de petróleo. Atualmente considera como problema.

Já o gerente do posto Noroeste em nível Santos, e totalmente contrário ao metanol misturado ao álcool e à gasolina, ressaltou a mistura seria extremamente perigosa para os usuários que não receberam qualquer orientação a respeito do manuseio do produto. Também equipamentos especiais para manusear o metanol, mas não qualquer orientação a respeito. Genival.

Ele ressaltou que o manuseio do metanol é extremamente perigoso, principalmente em termos de explosão pelo metanol ser de fácil evaporação, mas de tudo quanto aos equipamentos específicos para todos aqueles que trabalham com o comércio e consumo de derivados.

Funcionários decidiram pela suspensão da greve

Os funcionários da Empresa Distribuidora de Energia Elétrica (Enegepe), decidiram ontem pela manhã suspender o movimento grevista e acataram finalmente a contra proposta da direção da empresa. Em ofício encaminhado ao presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica, Juares Cavalcante, diretor presidente da Enegepe, Walter Barreto Góis esclareceu a contra proposta da direção e solicitou a suspensão do movimento grevista.

No ofício o diretor presidente assegura o pagamento dos salários de forma integral no dia 16 deste mês e em março os salários seriam pagos em duas parcelas sendo que 35 por cento no dia 9 e os 65 por cento restantes abatidos os descontos no dia 20. No segundo item, a direção da Empresa garante a criação de um critério único de reajuste para o mês de março para todos os funcionários que percebem até três pisos, nacional de salários se comprometendo em estudar juntamente com a direção do Sindicato dos Trabalhadores uma nova política salarial a partir do dia 2 de abril depois de conhecer as medidas que o novo

governo do país pretende adotar. Além destes itens a direção da Enegepe assegurou a elevação de 0,66 por cento 4 por cento a título de produtividade. Uma comissão paritária composta por quatro membros para estudar as necessidades para estudos de natureza médica com prazo de 10 dias para emitir critérios que deverão ser observados na concessão de gratuidade e ajuste nos índices das perdas salariais previstas com o Plano Bresser e encaminhamento final para o CISE até o dia 30 de maio.

Na avaliação do secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores, Arthur de Oliveira, contra proposta não alienou completamente aos interesses dos funcionários da categoria decidiu acatar a contra proposta, considerando que ocorreu um avanço nas negociações. Segundo relatou, a categoria permanece mobilizada e atenta às decisões da empresa. "Estamos aptos para retornar ao movimento grevista caso a direção não deixe de cumprir os itens da contra proposta", ressaltou o sindicalista.

Servidores farão Assembléia

Será na próxima terça-feira, às 20 horas, assembléia geral dos funcionários da Empresa Administrativa de Portos de Sergipe (SERGIPO-PORTOS), que trabalham nas embarcações que fazem travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros/Atalaia Nova. Os servidores estão reivindicando o piso salarial igual aos marítimos de outras empresas que prestam serviços para a Petrobrás.

riar porque estão ganhando menos do que o salário mínimo e não recebem os reajustes concedidos pelos Governos Federal e Estadual.

A defesa salarial levou os funcionários da Sergiportos se mobilizarem junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais de Sergipe, que ingressou com um processo na Justiça do Trabalho. Na terça-feira, os servidores poderão, inclusive, tirar um indicativo de greve, e a partir iniciar os contatos para a paralisação das atividades.

Em caso de uma greve, os serviços de transportes fluviais ficarão prejudicados porque afeta também o pessoal que trabalha na balsa responsável pela embarcação de veículos no

sentido Aracaju/Barra/Aracaju. A empresa não apresentou nenhuma proposta, apesar da Capinatia dos Portos de Sergipe reconhecer que eles são marítimos o que deveria receber o piso nacional

Para compensar a diferença salarial, a Sergiportos está dando um abono a cada funcionário, mas esse valor fica abaixo do salário mínimo. Os valores da proposta salarial estão sendo calculados pela presidência do sindicato da categoria para quando iniciar as discussões na Delegacia Regional do Trabalho onde deu entrada no sentido de conquistar os direitos trabalhistas que são negados pela empresa estatal.

Previdência pagará hospitais

O Ministério da Previdência Social terá até o próximo dia 22 para definir a situação dos hospitais particulares que prestam serviços aos segurados do Inamps. Os proprietários de hospitais haviam decidido na semana passada que suspenderia o atendimento ontem, mas o ministro Jäder Barbalho se propôs em regularizar o pagamento das faturas e na semana que vem discute a questão.

de atender as reivindicações. Na conversa mantida com a Federação Brasileira de Hospitais, Jäder Barbalho garantiu antecipar de 60 para 15 dias o pagamento da fatura do atendimento médico aos segurados do Inamps. Anteriormente, a Previdência liberou a primeira parcela do faturamento referente ao mês de dezembro com uma defasagem muito grande, que no entender de Hyder Gurgel só dá prejuízo.

tem um prazo de trinta dias para conferir e quitar as contas apresentadas pela rede hospitalar o que evitar uma corrosão no valor a ser recebido pelas casas de saúde.

REUNIÃO

No próximo dia 22 ocorrerá nova reunião do ministro Jäder Barbalho com os dirigentes hospitalares. A pauta do encontro é a concessão de um aumento real de 224 por cento no valor das diárias hospitalares, acrescidos do IPC mensal. O presidente da FBH, Carlos Eduardo Teixeira, disse ser imprescindível a elevação das diárias, pois os hospitais hoje podem ser comparados a postos de gasolina, que continuam abertos apesar da falta do álcool.

Empresários indicam nomes para participar de governo

Visando assegurar o desenvolvimento da região Nordeste, em particularmente o Estado de Sergipe, as classes produtoras sergipanas representadas pelas suas entidades maiores, enviaram telex ao presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), senador Albano Franco, para que em nome das instituições do Estado indique ao presidente eleito Fernando Arnon Collor de Mello, os nomes dos sergipanos Camilo Calazans de Magalhães e Claudio Dantas. Pela sugestão do empresário sergipano, Camilo Calazans iria para o Banco do Brasil e Claudio Dantas para o Ministério da Agricultura.

Comerciais, Clube de Dirigentes, Federação do Clube de Dirigentes Industriais afirmam que os dois illustres sergipanos firmaram pela dedicação a causas que deixaram exemplos de trabalho técnico e profissional, representando tanto, um anseio das classes produtoras de Sergipe, pelo muito que podem fazer para o restabelecimento de nossa economia de nacional.

Os sindicalistas acrescentam que o trabalho dos dois sergipanos na esfera do País, notadamente o do Nordeste, somente virá desenvolver o progresso econômico administrativo conhecendo o que é o sofrimento do homem brasileiro pela sobrevivência.



POLÍTICA

Reinaldo Moura: acordo do PFL é loucura

Rosalvo defende artistas

Exemplo de outros Estados nordestinos, Sergipe produziu excelentes compositores, cantores e outros artistas. Mas, como parece ser assim neste país, os chamados artistas da terra não têm valor reconhecido, especialmente pelos produtores das emissoras de rádio, com raras exceções. Uma "colher de pedras" aos contemporâneos. Isso, que o vereador Rosalvo Alexandre, 1.º secretário da Câmara Municipal, está incentivando uma campanha junto aos rádios, no sentido de que o artista sergipano seja melhor aproveitado, sendo tratado com mais ênfase no rádio.

Segundo o vereador, o disco Verão Sergipe, por exemplo, não recebeu a devida atenção das emissoras do Estado. Sabemos que existem parte das produtoras locais uma verdadeira máfia, produto do capitalismo selvagem, mas que defende nossas músicas e ninguém será obrigado, se não houver chance. Embora o Governo do Estado, através da Secretaria, tenha se esforçado para ajudar os músicos sergipanos, não está havendo contrapartida de algumas emissoras.

Divulgação de nossas músicas, diz Rosalvo, também não tem sido o exemplo disso é a Bahia, com nomes como Amoldo, Chico, Irineu, Roberto Alves, Tonho, Paulo Lobo, com quem tenho conversado e eles algumas queixas quanto à divulgação do trabalho de cada um, em nenhum momento os artistas tocaram suas músicas em rádio.

Segundo o parlamentar, os proprietários dos veículos de comunicação devem dar mais importância ao desenvolvimento da música local. E, além disso, uma forma de ajuda é a criação de empregos para cada vez mais, no rádio, sem colaboração financeira para o profissional.



Reinaldo acha que as bases têm que ser ouvidas, antes do acordo.

Progresso de Sergipe preocupa muito o senador Albano Franco

Independente de estar em campanha para a sucessão estadual, embora, oficialmente, sua candidatura não esteja posta, já que foi lançado por amigos no ano passado, o senador Albano Franco disse que está conversando com algumas lideranças, inclusive do PFL, como prefeitos, deputados e senadores, a exemplo do almoço que teve com parlamentares estaduais e federais. No entanto, sua maior preocupação é com o desenvolvimento do Estado de Sergipe.

Quanto a preocupação de familiares e de amigos em relação ao seu futuro político, inclusive alguns não querendo que ele concorra ao Palácio Olímpio Campos, Albano Franco disse que isso é verdade e ele tem ouvido de muitos amigos, inclusive do Sul do país que telefonam, para saber sua posição e se dizem preocupados com a sucessão em Sergipe.

-Vocês sabem que devido a nossa posição e senador e, concomitantemente de presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), nós somos, nacionalmente, toda semana citado em todos os noticiários, não só nos jornais, como nas televisões e, realmente, todos eles acham que se eu for candidato a governador eu vou ficar esquecido, porque ficarei na província, considerando que Sergipe é um Estado pequeno. Mas na política, na vida pública, eu sempre tive um ideal: de procurar servir ao nosso Estado - disse Albano.

Mas, prosseguiu o senador, na hora que eu resolver, definitivamente, através desses contatos que estou tendo com várias lideranças, não tem problemas, porque eu acho que não é vaidade e nem comodismo que devem prevalecer e sim o espírito público e, principalmente o interesse pelo desenvolvimento de Sergipe.

-A época é nova, estamos atravessando uma nova fase e por isso é que eu tenho me animado e estimulado a enfrentar toda essa etapa - acrescentou.

NOVOS INVESTIMENTOS

O grande compromisso que o senador tem com Sergipe, segundo ele próprio, é o de criar empregos, trazendo novos investimentos para o Es-

tado. Eu quando chego no Aeroporto alguém sempre entrega um bilhete e isso faz você sentir o grande problema de Sergipe: emprego.

Além disso, conforme o senador Albano Franco, 90 por cento das pessoas procuram emprego e depois é a casa própria. Nós temos que estar sensíveis para esses problemas que afligem a todos nós. Todo rapaz precisa trabalhar, depois dos 18 anos de idade e você só através do desenvolvimento econômico, principalmente da industrialização é que você vai conseguir isso para Sergipe - explicou Albano Franco.

-Eu sempre colaborei e participei de todos os grandes investimentos trazidos para o nosso Estado. Agora mesmo estou em contato com alguns grupos empresariais e vamos trazer, a partir do próximo mês, alguns visitantes ilustres aqui para Sergipe, tipo doutor Antônio Ermírio de Moraes que é o maior industrial do país - revelou Albano Franco.

DIALOGO

Albano Franco voltou a falar de política e disse que sempre foi favorável ao diálogo, procurando discutir todos os problemas com os vários segmentos da sociedade política organizada.

Ele informou que esteve no Rio de Janeiro participando de uma reunião no Rio de Janeiro, que foi um choque de realidade e levou o sociólogo Helio Jaguaribe para mostrar aos empresários, efetivamente, os desníveis sociais que preocupam a todos.

Depois do susto de Lula, continuou Albano Franco, fez com que todos os empresários ficassem dispostos a dar um sacrifício para que possamos viver essa nova fase do país.

As medidas econômicas a serem tomadas, conforme o senador Albano Franco, terão que ser duras e amargas, combater a inflação. Não é possível continuar com essa ciranda financeira, quando passamos de um dígito na aplicação financeira. Realmente, isso não pode continuar, porque desestabiliza e preocupa o atual quadro a toda sociedade brasileira - afirmou.



Albano quer progresso.

Lopes confia no governo de Collor

Os primeiros meses serão de sacrifícios, porque não se conserta um país esfaçalhado de uma hora para outra, mas a partir do segundo ano de Governo, já teremos um Brasil saneado e em pleno desenvolvimento sócio-econômico. Essa é a esperança do vereador José Lopes, líder do Partido Liberal na Câmara Municipal de Aracaju, mas que apoiou o candidato Fernando Collor de Mello nos dois turnos das eleições presidenciais.

Zé Lopes confia na administração séria e com austeridade do futuro presidente da República e que suas promessas serão cumpridas, não frustrando os brasileiros que acreditaram no seu programa de Governo e votaram nele.

O vereador adverte a população para as futuras intrigas do movimento contra o presidente da República, porque muita gente não descerá fácil dos palanques, principalmente aqueles partidários do quanto pior é melhor, porque se terá dividendo político. No entanto, sabe que o brasileiro é inteligente e saberá separar o joio do trigo.

Para Zé Lopes, o fato de estarmos num ano eleitoral já é motivo para que os discursos da oposição sistemática ocorram com constância, o que é natural em todo país que busca a democracia plena.

Na ética do parlamentar municipal, Fernando Collor de Mello irá consolidar, em definitivo, a democracia brasileira, sem que haja uma penalização maior dos trabalhadores, que já deram demais sua cota de sacrifício.

Acordo com outros partidos e com o candidato majoritário não sendo o nosso, só se o PFL estiver louco. Assim reagiu o deputado estadual Reinaldo Moura (PFL), ao ser arguido o que acha das negociações para união das lideranças do Estado, visando a sucessão estadual.

Essa é a minha opinião pessoal, mas analisando pelo ângulo de que o PFL sendo o partido mais estruturado no Estado, não poderia ceder as indicações dos cargos majoritários como governador e senador. Até poderia se conceber que o Senador ficasse com o grupo de composição, mas o Governo, fica impossível de imaginar e, então, considerando toda a estrutura política do partido, o PFL estaria cometendo uma loucura. Todavia, acabarei qualquer decisão que vier das bases - comentou Reinaldo Moura.

BANCADAS

Reinaldo Moura lembrou que o PFL tem a maior bancada da Assembleia Estadual Legislativa (onze deputados), quatro deputados federais, um senador; dezenas de prefeitos e vereadores, portanto, representa a maior força política do Estado e não pode aceitar um acordo, sem que possa indicar o candidato majoritário.

Segundo o deputado, o que ele sabe sobre o acordo reunindo o senador Albano Franco e o ministro do Interior, João Alves

Filho, é o que os jornais estão publicando. -Até agora as lideranças políticas não colocaram nada para nós. Isto não quer dizer que não ocorra o acordo, mas tem que ser amplamente discutido pelas bases - explicou Reinaldo Moura.

Conforme o deputado, o melhor acordo é aquele que o povo quer. Então você sai por aí pelo interior e mesmo na capital, ouvindo o eleitor. Se ele aceitar essa unidade, que se faça e como ele quer, pois eleição garantida. Do contrário, iremos cometer os mesmos erros do PFL e do PMDB nas eleições presidenciais. Vivemos os dois maiores partidos do país sendo derrotados tragicamente nas urnas, porque não foram ouvidos as bases.

EM CAMPANHA

Reinaldo disse que, embora o ministro do Interior esteja visitando os municípios para agradecer o apoio durante sua participação no Ministério, ele, para o eleitor, está em campanha e isso já é uma forma de consultar as bases.

Temos que deixar o povo se manifestar - diz Reinaldo Moura - e isso é de fundamental importância, para que possamos saber o rumo a ser tomado e aceitarei essa decisão da maioria. Além disso acredito que o PFL tem chances de eleger o governador e fazer a maioria na Assembleia Estadual Legislativa - concluiu.

Aumento dos servidores será votado hoje pelos deputados

mensagem

A Assembleia Estadual Legislativa inicia hoje os trabalhos, do último período da atual legislatura, votando a mensagem de aumento dos servidores públicos estaduais. Os parlamentares deverão votar, ainda hoje, o aumento de 56,11% para o nível médio e 76,11% para o pessoal do nível superior.

A mensagem será lida e, após encerrada a sessão, os deputados irão se reunir nas comissões, retornando ao plenário em sessões extraordinárias, quando deverão votar o projeto em tempo recorde, para que os parlamentares recebam seus vencimentos entre os dias 19 e 23 próximos e, também, os servidores públicos.

Os deputados estaduais, com todas as vantagens, deverão auferir vencimentos em torno de NCZ\$ 210 a NCZ\$ 215 mil cruzados mensais. Enquanto isso, a maioria do funcionalismo público estará percebendo, mesmo com o aumento de 56,11% o piso nacional de salários, que líquido não chega a NCZ\$ 2 mil cruzados novos.

Na mensagem governamental, o governador Antônio Carlos Valadares diz que nem feito o que pode e não pode fazer mais do que tem feito e que bem pior seria o desemprego provocado com a demissão de funcionários ou o atraso no pagamento dos salários dos servidores.

O projeto que reajusta os vencimentos dos servidores públicos estaduais chegou na sexta-feira última, depois que o governador se reuniu com os deputados na sala do presidente da Assembleia Estadual Legislativa, Francisco Passos.

O governador reconhece que os servidores estão ganhando pouco, uma situação gritante e até certo ponto desesperadora, visto que os salários estão achatados e defasados, mas o percentual de aumento é que o Estado pode pagar e em dia, apesar de não ser o suficiente.



Muitos iniciam os trabalhos pensando na eleição.

Violência urbana assusta e vereador quer providências

A violência que impere em Sergipe, no momento, tendo em vista o que os jornais registraram nesse último final de semana, deixou o vereador Mário Costa atarefado e preocupado com o que vem ocorrendo, deixando a população de algumas cidades em pânico e até mesmo na capital, que já foi uma das mais pacatas do País, já não se pode andar tranquilamente e isso é ruim para nossa imagem, sobretudo, no instante em que há um esforço das autoridades para aumentar o fluxo de turismo em Aracaju.

Infelizmente, segundo Mário Costa, a segurança pública em Sergipe não está acompanhando o desenvolvimento dos novos tempos. É natural que a inchação de Aracaju, com os milha-

res de visitantes que por aqui procuram lazeres e negócios, não se resolva de uma hora para outra. Todavia, cabe às autoridades a responsabilidade para evitar que essa questão reflita na segurança do povo e por aí passa a preparação do aparelho policial, para que haja diminuição de violência - acrescentou.

- A criação de novos empregos é fundamental para que se reduza a ociosidade e, naturalmente, o número de pessoas sem fazer nada, não existindo mais nas ruas. Quando se trabalha, não se pensa em fazer besteiras, cometer violência, portanto, os novos empregos que irão ser gerados no Estado.

**PENSE NUM ALIADO
COMO NÓS. GAZETA
DE SERGIPE**

**O MELHOR CLUBE DE ARACAJU,
FAZ O MELHOR CARNAVAL DE SERGIPE.**

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE SERGIPE A CAMINHO DO TRI!



**Melhor animação
Super Banda Estação da Luz**

**ADM: ERALDO Santana - EDIL Barreto
TUDO PELO ASSOCIADO**

Informe GS

JACKSON

Jackson Barreto reassume hoje a sua cadeira na Câmara de Vereadores. O seu suplente, Carlos Santana, ontem já estava arrumando as suas gavetas.

BALANÇO

Todos esperam, como é de praxe, que o vereador Jackson Barreto faça um discurso, com um balanço sobre a sua atuação como secretário de Assuntos Políticos da Prefeitura.

Será que vai ter algo a relatar?

CONTINUA

Há uma possibilidade de Carlos Santana continuar na Câmara. O prefeito Wellington Paixão demonstra certa satisfação com a sua atuação, e pode chamar um vereador para ocupar uma das Secretarias Municipais. O mais cotado é Mário Costa, para a Secretaria de Assuntos Políticos.

VOLTOU

O advogado Eraldo Aragão, que se submeteu no Rio de Janeiro, a uma operação de próstata, já retornou a Aracaju, e ao trabalho.

GRATIFICAÇÕES

Dizem que o grande problema porque Marcelo Bonfim não quer revelar os salários dos assessores da Constituinte, não está no pessoal de fora, contratado apenas como cargo em comissão. Dizem que a maioria destes, tem trabalhado, e a gratificação até que é baixa. O problema são as gratificações aos funcionários da Câmara de Vereadores, que estariam sendo dadas de 100% sobre o salário bruto. Ou seja, a gratificação dobra o salário, que tem já incorporado além do salário base todas as suas gratificações.

IAPAS

União Iglesias promete que vai incluir no seu próximo disco a música: Entre Tapas e Beijos, do Chitãozinho e Xororó. Tem tudo para tudo.

CARNAVAL

De um comentarista econômico: a classe média nem está preocupada com os 72% de inflação, nem com os mais de 100% do over. E sim como e onde vai passar o Carnaval.

ESTRADA

Na BR-101, no trecho da Bahia entre Esplanada e Entre Rios, há máquinas trabalhando, e a estrada sendo recuperada. Na parte sergipana porém, entre Umbaliba e Cristinápolis, que a estrada já não mais existe, não há sinal de nenhum trabalho de recuperação. Uma viagem de carro entre Aracaju e Salvador não está durando menos do que 5 horas e meia.

ESQUERDA

A esquerda está preocupada com a formação de uma banda da estadual e o Palácio Olímpio Campos deve ser uma consequência. Embora os ditos progressistas e populares sonhem com o Palácio do Governo de Sergipe, sabem que a realidade é bem diferente e o que vier é lucro.

PIVA

Cansados de sacrificarem o deputado estadual Marcelo Déda, que já perdeu duas eleições para a Prefeitura de Aracaju, os petistas deverão optar pelo médico Nester Piva para concorrer ao Palácio Olímpio Campos. Com isso, teriam um candidato majoritário, mesmo sem grande chance, mas quem sabe não pode dar uma zebra e Piva faturaria o Olímpio Campos.

BRITO

Alguns petistas querem que o jurista e professor Carlos Brito

seja o substituto de Marcelo Déda na Assembleia Estadual Legislativa, que concorreria a uma vaga na Câmara Federal. Com isso, o PT, segundo alguns petistas, seria a chance do Partido dos Trabalhadores ter representatividade nos dois parlamentos.

BICO LARGO

Os preços de sapatos estão assustando muita gente, principalmente quem usa número alto e bico largo. Tem gente suando frio só em se aproximar das prateleiras. Oha, com aquele olhar pidão, diz alguma coisa, mas como não consegue levar para casa, sai na esperança de um dia, quem sabe, poder usar aquilo que é o seu sonho.

CHICO

Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel, conversava ontem com um deputado e afirmou que não abre mão de maneira alguma da candidatura do senador Albano Franco ao Governo do Estado. Para o deputado, Albano é o homem que reúne todas as condições para governar Sergipe.

FALTA

Moradores do Conjunto Marcos Freire estão reclamando da falta de água, luz e telefone, além de policiamento e transporte decente. Entregaram o conjunto, mas esqueceram que ali iriam morar seres humanos.

COHAB

Um mutuário sorridente dizia ontem para algumas pessoas que quem quiser uma casa da Cohab basta procurar o vereador Pedro Firmino e já sai como caramujo.

REABRINDO

Inicia-se hoje o último período legislativo da atual legislatura estadual. Na pauta do dia, o principal assunto será a mensagem governamental, determinando os percentuais dos reajustes para os servidores públicos estaduais.

CHEGANDO

O senador Albano Franco deve chegar hoje à noite. Aqui, Albano retomará os contatos políticos, visando as alianças para as eleições deste ano.

CONTATOS

Jackson Barreto esteve ontem na PMA e fez vários contactos principalmente com alguns secretários. Jackson garante que Wellington Paixão deve pagar o salário deste mês antes do carnaval, para que o pessoal possa cair na folia de bolso cheio e barriga vazia.

CANDELÁRIA

Nesta sexta-feira, às 18 horas, na Galeria de Arte Alvaro Santos, haverá o lançamento do livro Candelária - Uma Mulher da Vida. O livro conta a história de uma prostituta que viveu toda sua juventude nos bordéis de Aracaju e hoje leva uma vida pacata. A história de Candelária é realmente emocionante. Vale a pena conhecê-la.

SESSÃO

Recomeçam hoje as sessões normais da Câmara Municipal de Aracaju e já se sabe que a Cohab será o alvo de alguns vereadores, principalmente a questão dos sorteios em Associações de Moradores.

CONTRA

Um cidadão, conhecido por Ribeiro, frequentador assíduo do Calçadão da João Pessoa, bradava ontem em bom som que as associações de moradores, com exceções, é a maior picaretagem oficializada, pois muita gente registra e reconhece como de utilidade pública apenas para tirar vantagens pessoais.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Reformando o Ensino

Os jornais de ontem divulgaram informação de que o vereador Emanuel Nascimento pretende incluir na Lei Orgânica do Município, que está em redação, a obrigatoriedade do ensino de algumas disciplinas, dentre elas Sociologia e Filosofia, para o 1º e 2º Graus. As disciplinas propostas são verdadeiramente necessárias à formação educacional da juventude, muito embora seja questionável o poder da Câmara de decidir sobre matéria regulável a nível federal, através de legislação específica e de normas complementares, pareceres e atos do Conselho Federal de Educação e, a nível dos Estados e Municípios, dos Conselhos Estaduais de Educação. A proposta do vereador é de maior interesse e deve ser aplaudida, não apenas por resgatar a importância de estudos sociológicos e filosóficos, como por chamar a atenção para a questão da formação dos jovens.

No ano passado, quando o Brasil celebrava a memória do genial sergipano Tobias Barreto e do DAAD, entidade alemã de intercâmbio acadêmico, prestava homenagem ao pensador, a secretária de Educação do Estado de Pernambuco, a também sergipana Sílke Weber, acidentalmente nascida em Aracaju, anunciou o retorno do ensino de Filosofia no 2º Grau, nas escolas públicas pernambucanas. O anúncio soava como uma trombeta de vitória, exaltando o ato de pensar, que foi exercitado, no seu sentido mais amplo, por Tobias Barreto. A filosofia ao indagar sobre o mundo e a

vida que nele existe tem dado, no tempo e no espaço, explicações que servem de norte para a humanidade. No campo da indagação filosófica as correntes nascem, crescem e se transformam, ou são vencidas, pela força única do pensar.

Pensar é o que falta na escola brasileira. As crianças recebem um volume de informações acumuladas, livrescoamento, mas não exercitam a capacidade intelectual do pensamento, do raciocínio, da busca reflexiva da verdade dos fatos. Ao longo da história educacional a filosofia foi se transformando num mito, algo distante e de difícil acesso, como privilégio de uns poucos iniciados. Falta ao Brasil massificar a capacidade mental do seu povo, tornando o pensamento um produto cultural comum, como aqueles decorrentes do fazer e do saber cultural. O ato de pensar é o que há de mais próprio ao homem, pois é o que o diferencia das plantas e dos animais com quem divide o mundo e compõe a natureza. A escola é o conduto mais adequado para que a juventude tenha acesso a informações e com elas possa formar seu juízo das coisas, tanto da história passada, como dos fatos presentes.

É necessário, contudo, zelar para que os ensinamentos filosóficos, doutrinários, não discriminem correntes e pensadores, como era comum no ensino antigo de filosofia. Em várias escolas a filosofia era quase que um desdobramento da religião. Enquanto esta afirmava

seus dogmas, aquela castrava toda e qualquer informação sobre o pensamento materialista, contraponto essencial de síntese. É preciso que o legislador trate também dos programas, garantindo que a disciplina será praticada na escola como instrumento revelador da verdade, com sua utilidade prática na verbalização mental dos estudantes. O mesmo deverá ser observado no caso da sociologia, para que a ciência da interpretação dos grupos e dos fatos sociais não se perca no emaranhado de teorias estereótipas, que terminam por dificultar o entendimento do método sociológico de visão da realidade.

O vereador Emanuel Nascimento presta um serviço muito útil a Aracaju e ao Estado de Sergipe ao tratar, na Câmara, da questão educacional, indicando novos caminhos para os currículos escolares oficialmente adotados nas redes de ensino. A discussão pode ser o deve ser aprofundada, para que a intenção do vereador, como constituinte, seja revestida do embasamento necessário à sua aprovação e aplicabilidade. O mesmo vereador, na sua investida modernizadora, previu igualmente o destaque para outras questões do dia, atuais e preocupantes, como a dos tóxicos. Todas elas, postas na escola, merecem o trato crítico da discussão. A sociedade, pelos seus segmentos mais esclarecidos, deve ser chamada a opinar, oferecendo subsídios que complementem o sentido prático da emenda do vereador.



LUIZ FERREIRA LIMA

Para os países da América Latina e caribe, entre eles o Brasil, não parece ter chegado a hora de se proclamar o fim das ideologias. O sopro de liberdade que areja o mundo comunista não tem sido suficiente para abrandar por estar páragens a dicotomia esquerda-direita, que em determinados momentos assume com enorme grau de radicalização, como ocorreu durante a campanha eleitoral no Brasil, particularmente na propaganda do segundo turno das eleições para escolha do presidente da República. A união das esquerdas foi clara e declarada, enquanto as correntes liberais e de centro, nas quais está incluída a elite de duvidosa cultura, que só pensa em levar vantagem em tudo o que faz, sendo, por isso mesmo, uma elite oportunista, que foi incapaz de se unir para garantir por antecipação a derrota do candidato das esquerdas.

Enquanto isso, a concentração das esquerdas facilitou o radicalismo, dificultou o debate em torno dos grandes problemas do País, tornando impossível a administração dos conflitos da sociedade nacional, agora e no futuro próximo. A ideologização dos problemas brasileiros permanece viva e radical. Ela se acentuou ainda mais em torno do velho contraste entre capital e trabalho, muito bem explorado pelas esquerdas, enquanto o candidato à presidência da República tido como conservador, numa atitude infantil, renegava o apoio do empresariado, como se fosse possível governar o País sem ele.

Assim, esse dualismo das grandes fortunas brasileiras tem ajudado a impedir ou pelo menos ter retardado as reformas de que o País precisa, para acelerar o ritmo do seu desenvolvimento econômico e social, de forma global e integrada.

Assim, esse dualismo das grandes fortunas brasileiras tem ajudado a impedir ou pelo menos ter retardado as reformas de que o País precisa, para acelerar o ritmo do seu desenvolvimento econômico e social, de forma global e integrada.

Sindicatos bloqueiam reformas

Em 1933, o movimento dos sindicatos dos trabalhadores brasileiros era um espetáculo tenso. Mas dizer que esta seja a contribuição dos sindicatos com os ministros do URSS é algo difícil de entender pelos sindicalistas. Aqui os sindicatos usualizam as greves, e se organizam em nome do bem público ou privado, embora alguns representantes colaborem com a greve, não foram os que organizaram a greve. A vista do presidente do Tribunal dos Sindicatos, o pan Shalav, conhecido pelo sindical "Tru", que realizou uma greve, com o "sentido difícil". Ele não luta ao seu lado". Ele não realiza uma greve, com o "sentido difícil". Ele não realiza uma greve, com o "sentido difícil". Ele não realiza uma greve, com o "sentido difícil". Ele não realiza uma greve, com o "sentido difícil".

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário coletivo de imprensa criado em 13 de janeiro de 1961. Seu primeiro número foi publicado em 19 de fevereiro de 1961.

Administração: Av. Nelson Buarque de Holanda, 500 - 4º andar - Aracaju - Sergipe. CEP: 550-000. Telefones: (079) 225-4455 e (079) 225-4456.

Redação: Av. Nelson Buarque de Holanda, 500 - 4º andar - Aracaju - Sergipe. CEP: 550-000. Telefones: (079) 225-4455 e (079) 225-4456.

Assinaturas: Rua Augusto, 257 - Aracaju - Sergipe. CEP: 550-000. Telefones: (079) 225-4455 e (079) 225-4456.

REPRESENTANTE: Ed. Profsen - Rua Augusto, 257 - Aracaju - Sergipe. CEP: 550-000. Telefones: (079) 225-4455 e (079) 225-4456.

Luiz Ferreira Lima, é jornalista e diretor da Agência Planalto de Artigos e Notícias.

Caixa Econômica abre poupança sem limitação

Partir de hoje a Caixa Econômica Federal estará abrindo em todas as agências do País cadernetas de Poupança em qualquer valor mínimo. Essa decisão da diretoria tem como objetivo facilitar o acesso do poupador a Caderneta de Poupança para defender economias do processo econômico.

Está sendo criada uma Caderneta de Poupança única para vários estados onde as aplicações serão feitas pelo sistema de quotas. Cada depósito terá um compromisso de depósito e saque, diferença fundamental das demais Cadernetas atualizadas é que, o saque, o depósito e a remuneração da sua Poupança cairá na hora, pelo caixa, portanto, a extrato em casa.

O superintendente da Caixa Econômica Federal, Roberto Avila, decidiu a diretoria da Caixa Econômica Federal, no seu en-ela fortalecerá a Poupança, um instrumento in-vel ao fortaleci-da política habita-e ao desenvolv-ocial do País.

sua própria origem e pela função social apresenta a Caixa Econômica Federal não manter quaisquer res-a Caderneta de Poupança, em especial ao poupador afirmou Avila, ao acres-que ele é o maior cli-CEF graças a sua e segurança acu-a longo dos seus

129 anos.

O superintendente informou ainda que, o limite mínimo para se abrir uma Caderneta de Poupança era de 40 BTN's. Todavia fez questão de ressaltar que nenhum poupador deixou de depositar por não ter sua quantia estipulada. Explicou que, a estipulação de um limite era necessário em virtude do custo operacional para se manter conta aberta, visto que existe despesas operacional e o envio de extratos.

Roberto Avila concluiu dizendo achar que a nova modalidade de Caderneta de Poupança destinada aos pequenos investidores é tão seguro quanto a individual, acrescentando que, graças a ela, as pessoas de um menor poder aquisitivo passarão a ter acesso à abertura de novas contas de poupança.

O fim dos limites mínimos para a abertura de cadernetas de Poupança exigida da Caixa Econômica Federal inovações no sistema operacional, para que não impliquem num aumento de custos. Os pequenos depósitos serão diariamente unificados numa mesma conta.

Para o poupador, o esquema de conta única ou coletiva não muda praticamente nada. Ao final de 30 dias, ele receberá normalmente o valor aplicado, com juros de 0,5% ao mês mais a correção monetária para processamento - justamente o que gera custos - será o mesmo para todos os pequenos poupadores que abriram caderneta no mesmo dia. A cada dia a CEF abrirá uma nova conta coletiva para abrigar esses depósitos.

Produtores de leite ocupam Secretaria

Atuação dos produtores de leite do Estado de Sergipe diante dos baixos preços que vem recebendo, a falta de demanda, a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Desenvolvimento, a criação de um grupo de estudos para discussão do problema com os produtores locais, nos diversos municípios que compõem a produção estadual de leite, em entendimento com a Secretaria da Indústria e Comércio, para a criação dessas unidades

lados com os valores praticados no Estado de Sergipe.

Com a participação de um grupo de estudos pela Secretaria de Agricultura, o governo do Estado se coloca a disposição dos produtores de leite sergipanos, visando estimular a criação de mini-unidades de beneficiamento a nível local, objetivando inclusive dar acesso direto a campanha institucional do ticket de leite. Para tanto, um entrosamento efetivo com a Secretaria da Indústria e Comércio já está definido para sua viabilização, além de contatos com Secretarias da Agricultura do País visando capitalizar tecnologia para essa implementação em Sergipe, assegurou o Secretário de Agricultura.

Em torno disto, a Secretaria de Agricultura de Sergipe está aberta a discutir os problemas com os produtores, a exemplo da preocupação que vem tendo com os produtores agrícolas dos projetos irrigados, notadamente de Canindé de São Francisco, onde se desenvolve a produção de frutas justificando seu aproveitamento industrial.

Pois o nosso intuito como governo, defendendo os interesses dos produtores, visa desenvolver a agricultura com a ampliação do campo operacional deste setor e consequentemente capitalização do mesmo, concluiu Paulo Viana.

Empresária denuncia a Justiça "fui condenada injustamente"



A empresária Josefa Elenalda dos Santos Dias, disse que foi condenada injustamente e conta fatos.

A micro-empresária Josefa Elenalda dos Santos Dias procurou, na tarde de ontem, a reportagem da GAZETA DE SERGIPE para denunciar a injustiça que a Justiça está cometendo contra ela. afirmou que, foi condenada a um ano e quatro meses de prisão por um crime que não cometeu e por ser primária e ter recorrido da sentença do juiz, daqui a quinze dias terá que trabalhar um ano e quatro meses no Hospital João Alves Filho para pagar ao Governo do Estado.

De acordo com Josefa, ela foi condenada de ter atropelado e matado o senhor José Marques de Jesus, na avenida 31 de março, no dia 8 de dezembro de 1988. Só que, segundo revelou, nesse dia não saiu de sua casa por ter passado todo o dia costurando. Ressaltou que, várias pessoas são testemunhas de que não havia saído de sua residência em hora nenhuma e que o carro que atropelou o cidadão o vitimando foi um fusca vermelho e não o seu chevett de cor creme.

A denunciante disse está sendo vítima de uma trama para incriminá-la, uma vez que durante o processo ocorreram várias irregularidades. Citou como exemplo o fato de na Delegacia de Acidentes, quando foi chamada dois dias depois do atro-

lamento para depor, somente foi ouvida a testemunha de acusação, assim como, no Tribunal, quando o processo se encontrava nas mãos do dr. Jonalder, juiz de Direito da 1ª Vara Criminal.

Informou ainda que, as outras irregularidades diz respeito ao fato da testemunha de acusação ser analfabeta, aos representantes da lei terem considerado falsa a declaração do diretor do Instituto afirmando que existia mais um carro em Aracaju com a mesma placa do seu, que era um fusca... e também ao fato deles não terem pedido o seu carro para realizar a perícia e constatar se realmente ele estava machucado por atropelamento.

Prosseguindo, na micro-empresária disse acreditar que, está sendo o bode expiatório da família da vítima "É que tenho conhecimento que o falecido tem parentes na Assembléia Legislativa e que seus familiares estão pedindo para me condenar a fim de receberem um seguro para comprar um veículo novo", observou.

Finalizando, Josefa Dias revelou que recorrerá ao Supremo Tribunal da sua sentença, continuará denunciando o caso na imprensa local e se possível no Sul do País, contratará novos advogados para não ter que pagar por um crime que não cometeu.

Diretor da Empea-Se Sintiese: a nova diretoria 6a. feira em Brasília

Viajou com destino a Brasília, o Diretor Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Sergipe - Empease - Luiz Ferreira Santos. Na capital Federal se reunirá com diretores da Embrapa, visando acelerar o processo de colaboração técnica entre os dois órgãos para selecionar cinco especialistas concursados por aquela entidade federal de pesquisas, para que sejam contratados pela Empease, com a finalidade de expansão da pesquisa na área de fruticultura e irrigação.

Segundo Luiz Ferreira, ainda será discutido detalhadamente da liberação dos recursos do convênio Bird-3 do Banco Mundial, onde a Empresa receberá em três anos, 113 mil dólares para o desenvolvimento de pesquisas alternativas no Estado de Sergipe.

Ainda aproveitando a viagem, o Presidente da Empease manterá contatos com diretores do CNPQ, objetivando definir a participação desse órgão na liberação de bolsas para contratação de pesquisadores para a área de fruticultura. Com isso - enfatizou Luiz Ferreira -, a Empease conseguirá o pessoal de pesquisa cabendo aquele organismo federal, todo o custeamento de técnicos contratados. Pois a Empease já dispõe inclusive de dois projetos de pesquisa aprovados pelo CNPQ, restando não somente a concretização dos trabalhos com a liberação das bolsas, concluiu.

A Diretoria provisória e a Diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Ensino Superior no Estado de Sergipe - SINTIESE - está convidando toda comunidade universitária para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada nesta sexta-feira, 16, às 9:30 horas, no auditório da Reitoria, quando tomará posse a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Gestão "LIVRE PRA LUTAR", eleita no dia 12 de janeiro do corrente.

Recentemente, a Diretoria Provisória do SINTIESE, representada pelo presidente Jairo de Araújo Andrade, juntamente com o Prefeito da Cidade Universitária, Wellington Costa, o Coordenador Geral de Planejamento em exercício Ronaldo Vieira e outros dirigentes de órgãos da UFS, foram recebidos em audiência pelo Reitor, professor Clodoaldo de Alencar Filho qual tratou de diversos assuntos de interesse de Sindicato, destacando entre outros que a Universidade faça o recolhimento da Contribuição Sindical em nome do SINTIESE, devendo posteriormente uma Assembleia geral da categoria deliberar sobre a destinação dos recursos. A Diretoria provisória solicitou ainda do Reitor que os recursos do SINTIESE, desconhecidos dos sócios, em folha, sejam repassados imediatamente, quando da liberação da Folha.

Comer pão vai virar luxo: sofrerá um aumento de 60%

Em decorrência dos aumentos da farinha de trigo, na última segunda-feira, em 51 por cento, a Associação Brasileira da Indústria de Panificação já entregou na Secretaria de Abastecimento de Preços, em Brasília, um documento pleiteando reajuste de 60 por cento para o pão francês. A informação foi prestada pelo presidente do Sindicato dos Panificadores do Estado de Sergipe, Antonio Carlos Francisco de Araújo.

Antonio Carlos justificou o pedido de aumento na ordem de 60 por cento pleiteado pelos panificadores, e que representa um índice de 9 por cento acima da majoração do trigo e 4 por cento da inflação de janeiro, ao fato de terem aumentado entre 50 e 80 por cento o piso nacional de salário, a energia elétrica e todos os produtos que são necessários para se fazer o pão, tais como: açúcar, fermento e o sal.

Disse ter a consciência de que com a nova majoração do pão, a terceira do ano de 90, cairam mais ainda as vendas do produ-

to nas padarias não só no Estado de Sergipe mais dos demais Estados. Revelou que, todas as vezes que aumenta produto a população tem uma reação e por conseguinte reduz a quantidade de pão que adquiriria antes ou até mesmo deixa de comprá-lo.

O presidente do Sindicato dos Panificadores do Estado de Sergipe, revelou que, de outubro a dezembro a comercialização do produto caiu em torno de 20 por cento. Teve uma reação em janeiro e deverá cair novamente nos próximos dias com o novo aumento, que se for realmente de 60 por cento como pleiteamos, somará uma majoração só esse ano em torno de 170 por cento.

Concluiu dizendo que, os constantes aumentos do pão não é bom para os panificadores, em decorrência dele contribuir para a queda nas vendas. Todavia, disse que ele é necessário para que os panificadores continuem tendo condições de produzir o pão e pagar a seus funcionários.



O pão sofrerá um aumento de 60 por cento e o povão comerá o que?

Hospital da UFS recebe técnicos

Os técnicos do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo, Jorge Nicolau Rutca e Paulo Roberto Costa, atendendo convite do Departamento de Manutenção da Prefeitura da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, estiveram em Aracaju nesta quarta-feira a fim de visitarem as instalações do Hospital Universitário e realizar palestra às 14h no Mini-Audatório do CC-SA.

No Hospital Universitário os técnicos paulistas avaliaram as condições de funcionamento do Centro Radiológico bem como orientaram os profissionais da área de radiologia, quanto aos aspectos de segurança e proteção dos profissionais que atuam neste setor de vital importância para o perfeito funcionamento do HU.

Segundo informações do engenheiro Ronaldo Donald, Diretor do Departamento de Manutenção e do técnico Djalma Romão Buelata, chefe da Divisão de Manutenção de Máquinas e Equipamentos, serão abordados durante a palestra dos técnicos da USP

Alencar Filho empossa novo Pró-reitor de administração

O Reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor Clodoaldo de Alencar Filho em solenidade realizada no seu gabinete, os novos dirigentes da Pró-Reitoria de Administração.

Assumiram os novos cargos os seguintes servidores: na função de Pró-Reitor de Administração Telma Delmondes que substitue Juviano Borges Garcia, no Departamento Financeiro Cesar Vasconcelos Fiôres substituindo Nilberto Paula Nunes, no Departamento de Pessoal José Rui

D'Avila Andrade no lugar de Nádja Guimarães, na Divisão de Contabilidade Marcos Menezes Santos que assumiu no lugar de Cesar Vasconcelos, Divisão de Movimento e Registro Ruth Vieira França Carvalho no lugar de José Rui D'Avila, Departamento de Recursos Materiais José Agnaldo Avila Soares substituindo a Rudimar Sucupira Garcez, e na Divisão de Material Rui Bispo dos Santos que substitui a José Agnaldo Avila. Eles assumiram suas funções a partir do dia 12 do corrente.

LEIA GAZETA DE SERGIPE

CARNAVAL COM A NATUREZA

Venha brincar o verdadeiro Carnaval com a natureza no Sergipe Country Club (BR-101 - entrada de São Cristóvão), numa área de lazer de mais de 80 mil metros quadrados.

4 Bailes Matinais

Orquestra com mais de trinta músicos

Serão quatro bailes com início às 09:00 horas da manhã.

S
SERGIPE COUNTRY CLUB
Reservas de mesa pelo telefone 222-6855 ou diretamente em nosso escritório na rua de São Cristóvão, nº 212, edf. Jangada, sala 301, 3º andar - Aracaju.

Felte Bezerra

Carmem Machado Costa

Filho extremo, esposo, pai e irmão exemplar, amigo fiel, mestre renomado, cientista e escritor invulgar são qualidades do homem para quem se celebra, neste momento, a Missa de Sétimo Dia do seu falecimento.

Na biografia dos grandes vultos da humanidade, dificilmente se encontra alguém com tantos atributos e desempenhando tantos e tão nobres papéis e com tamanho equilíbrio.

Este é um testemunho que eu, como tantos outros, que tivemos o privilégio de conhecê-lo e privar da sua amizade, podemos dar de público, como uma última homenagem àquele que, apesar dos percalços que enfrentou, deixou, sobretudo aos sergipanos, um nome, um exemplo e uma obra digna de menção e de ser seguida.

Quinta-feira passada, tive o último diálogo com Felte Bezerra, a respeito da impressão dos seus dois últimos livros: "Marxismos e a Era Gorbachev" e "África-subsaariana", quando lhe propus, dadas as imensas dificuldades, batermos em outras portas, buscando instituições que pudessem se sensibilizar por seu pensamento e oferecer apoio financeiro para publicação de seus livros. Não entendia, afirmava-lhe, como a obra de um cientista socialista sua envergadura teria de ficar adormecida nas prateleiras de sua casa, privando a sociedade e especialmente a juventude estudiosa brasileira de haurir, nas suas fontes, os resultados das pesquisas e das análises de um cérebro privilegiado como o seu. Ele, embora plenamente seguro da magnitude de sua obra e dizendo do grande interesse em vê-la publicada, contradizia-me: "Nada, minha sobrinha, as suas palavras lisonjeiras são fruto do afeto. Já sei da terra há muito tempo. Cai no esquecimento, não sou mais lembrado". Respondi-lhe: "Tio Felte, você foi mestre insigne de várias gerações desde os tempos áureos do velho Atheneu Sergipense, posteriormente Colégio Estadual de Sergipe. Decantado professor da Faculdade de Filosofia de Sergipe que, ao lado do então Padre Luciano José Cabral Duarte, Ma-

instituições nacionais a quem cabe dar o apoio financeiro, vão continuar relegando a segundo plano a edição de obras de escritores talentosos como você?" E ainda acrescentei: "O seu livro é uma valiosa contribuição ao pensamento que há de conduzir a humanidade no terceiro milênio".

Esses são trechos do diálogo que mantive com tio Felte, às vésperas do seu falecimento. E em nenhum momento sequer recordei-me de que no último 25 de dezembro ele completará 80 anos. Era como nos velhos tempos. O seu espírito tão arrebatado carregava uma juventude perene. Estava sempre analisando os fatos, os costumes dos povos, das sociedades, interpretando a variedade do comportamento humano. E isto com tamanha atualização que não me permitia exagerar o peso dos seus anos. Daí porque a notícia da sua morte repentina foi-me por demais chocante. Não podia aceitar a sua partida, sem ter a alegria de ver publicadas suas duas últimas obras. E ele que desejou tanto vê-las publicadas.

Tio Felte viveu para as Ciências Sociais, especialmente para a Antropologia, a que dedicou todo o tempo que lhe sobrava das atividades necessárias à manutenção de sua família. As limitações de ordem econômica nunca foram obstáculo intransponível à realização dos seus ideais de pesquisador e escritor. Mesmo sem ajuda financeira, continuou sozinho, solitário na construção de sua obra. Lia e escrevia diariamente. Na manhã que antecedeu ao dia de sua morte, ainda escreveu um complemento para o seu último livro, mas "consumatum est". Só nos resta agora a saudade produzida pela sua ausência. Era justamente nestes primeiros meses do ano que a nossa convivência mais se estreitava. Ele aqui voltava para rever parentes e amigos, e nós aproveitávamos para um mais longo diálogo, para ouvi-lo. Tio Felte era um homem inteligente, versátil, amante das artes da música e da literatura a que dedicava seus momentos de lazer. Cedo aprendi a admirá-lo e na sua convivência comecei muito cedo a amar os clássicos. Na sua singe-

noel Cabral Machado, Gonçalo Rollemberg, José Rollemberg Leite, José Silvério Leite Fontes e tantos outros não menos dedicados fundaram a Faculdade de Filosofia e inscreveram o nome de Sergipe nas páginas da literatura nacional. Seus livros, tio Felte, são reconhecidos no Brasil e além-fronteira. Para sua edição, vamos lutar novamente juntos, quando você aqui chegar, na próxima segunda quinzena de janeiro. O que mais me constrange, tio Felte, é ver "Marxismos e a Era Gorbachev", concluído no mês de agosto de 1988, continuar ainda hoje aguardando vez na editora, cedendo lugar a panfletos, livretos e outras publicações vazias de conteúdo científico e mensagem de cunho social. O seu livro, pelo que li nos originais, é uma obra de alcance extraordinário, escrita sem paixão ou ideologias exacerbadas, onde você expõe, com rara clareza, o inexorável processo de democratização da União Soviética e demais países comunistas do Leste Europeu. Muitos dos fatos ocorridos nos últimos doze meses nessa região coincidem em maior ou menor grau com as previsões a que você chegou através de suas pesquisas e pela força de sua lógica. Você analisa, por exemplo, a práxis marxista-leninista, para no final concluir pela inviabilidade da permanência do regime que foi implantado na Rússia há sete décadas, em face da incoerência que encerram seus princípios basilares. E você ainda viveu o suficiente, para assistir ao deslanchar da "Glasnost" e da "Perestroika", à visita de Gorbachev ao Papa João Paulo II, à queda do muro de Berlim e ao desmoronamento dos principais regimes de força que sufocaram os povos do Leste Europeu. Feitos dessa natureza, previsões dessa ordem só são dados aos cérebros privilegiados como o seu, e a coragem de traduzi-los em palavras não é própria de homens comprometidos com o poder ou com o populismo exagerado e incoerente que hoje fascina a maioria dos nossos políticos e homens públicos. Esse seu livro, tio Felte, apesar do valor, ainda não foi editado. Até quando a iza, era homem de grande erudi-

ção. Seus conhecimentos de vários idiomas, com destaque para o alemão, o inglês e o francês, permitiam-lhe ler nos originais publicações a que poucos tem acesso, e assim formou sua vasta cultura, não obstante certas dificuldades econômicas, decepções e traumas que a vida lhe impôs. Se não posso caracterizá-lo como um otimista, talvez mesmo pela visão prospectiva que tinha da história dos homens e das sociedades, posso afirmar negavelmente que era um homem de coragem, enfrentando com paciência e energia a adversidade que o destino lhe reservou. Já em idade proventa, perdeu sua estimada e inesquecível filha Virginia que lhe levou parte do coração e impôs-lhe o sacrifício de não voltar à querida terra natal, como era de seus planos, justamente quando a Universidade Federal de Sergipe, recém-criada, reclamava seu concurso, e velhos companheiros e amigos como Garcia Morenó, Lauro Porto e outros estimulavam seu retorno, para que retomasse a cadeira de Antropologia naquela instituição. Não. Preferiu ficar junto dos filhos e principalmente de sua única neta, na época, órfã de mãe, Ana Maria, a quem se doou sem limites, renunciando assim a uma excelente oportunidade de dar maior expressão às suas qualidades de homem culto e de ciência. Em que pese seu relativo ostracismo, analisava as situações com segurança e sem revolta, procurava tirar o melhor proveito possível. Distanciado dos centros acadêmicos, dedicou-se cada vez mais à leitura e à pesquisa. Nenhuma omissão frente aos abrolhos da vida. Tinha opinião própria sobre tudo que o rodeava ou lhe caía nas mãos, mas, nos últimos anos, sentia-se, buscava outra direção. Era a caminhada para seu aperfeiçoamento espiritual, o exercício consciente em busca de uma dimensão espiritual, abrindo uma perspectiva transcendente.

O amor incondicional que dedicava aos seus filhos Virginia, Suzana e Hélio, indiscriminadamente, dá a exata dimensão de sua alma. Lembro-me de que vendia seu apartamento amplo e confortável, para permitir que Vir-

dar os outros filhos. Só um espírito desprendido como o de tio Felte procede assim, concretizando seu amor com um gesto dessa natureza, que também concretiza o desapego às coisas materiais. Em que pese tantas lutas e dissabores, seus dias terrenos foram marcados pelo mais belo amor de um casal cristão. Um amor muito grande, infinito, sem reservas, sem cobranças ou recriminações, construído no dia a dia e vivido para sempre. Tia Elza, a fiel companheira de todas as horas e uma criatura extraordinária que parece não conhecer a tristeza nem abater-se diante do infortúnio, deu a tio Felte a segurança do seu amor, como a repetir-lhe a cada momento a expressão de Marcel Proust: "Tu não morrerás nunca". Desse amor, de que não conheço exemplo mais belo, tio Felte deve ter retirado toda a força para suplantar as vicissitudes da sua vida e estímulo para tantas realizações num campo em que a paz é indispensável, mas o sentimento é o seu principal ingrediente.

Seus familiares o admiravam, não apenas pelos seus méritos intelectuais, mas também pela sua nobreza de sentimentos. Era o homem extremamente sensível, sem permitir todavia que nada lhe sobrepujasse a razão. Nas questões familiares, foi sempre conciliador, defensor da justiça, numa postura digna. Por isso todos o admiravam e muitos o amavam. O centro de sua afetividade foi sempre constituído de sua esposa, filhos e netos, seus irmãos Floro, Maria, Dulce, Herminia e seu cunhado Demóstenes, bem como seus sobrinhos Gélío, Esmeralda e Denise. Seus grandes amigos sempre tiveram lugar especial no seu coração.

Neste momento de saudades, quando todos aqui presentes, em prece, dirigem-se ao Pai pela sua felicidade, tenho certeza, ele já foi notado pelo Criador, entre seus eleitos.

Oração proferida na Missa de Sétimo Dia do falecimento de Felte Bezerra na Catedral Metropolitana de Aracaju, celebrada: Monsenhor Cláudio Tebela, Aracaju, 13 de janeiro de 1990.



CALÇADÃO

PRONUNCIAMENTO

exercer o seu cargo com autoridade, que foi sem sombra de dúvidas o vice-presidente Aureliano Chaves. Agora, como tudo em Sergipe é diferente, nós temos aqui em nosso Estado, um vice com tanta autoridade quanto o presidente e mais autoridade do que vice eleito com o presidente. Trata-se de um vice-presidente de comunicações. Assim está escrito nos estatutos.

Na Federação Sergipana de Futebol, face ao seu regulamento, é melhor ser nomeado vice-presidente de Comunicações do que ser eleito vice-presidente da FSF. Na ausência temporária do presidente, cabe ao vice de comunicações assinar todos os

documentos existentes na FSF, enquanto que o vice eleito só ficaria olhando e achando bonitinho. Será que pode? ... Só mesmo em Sergipe.

CANDIDATOS

A cada dia que passa aumenta o número de candidatos em nosso Estado. Agora, os muros da cidade já estão sendo pixados com o nome de SELLES como candidato ao Governo do Estado, uma nova esperança para Sergipe. Se alguém conhecer o Sells informe a esta coluna.

INTERMINÁVEIS

Ontem no calçadão o comentário maior era das obras começadas pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Se-

gundo os "comentaristas", as obras da PMA estão se tornando em obras clássicas, como muito para o futuro. Segundo eles, as obras municipais são "começáveis, porém intermináveis", sempre com a alegação da falta de verbas.

LIXO

O outro comentário era de que a Prefeitura está realizando uma obra muito boa no Bairro Japãozinho, mas, que os trabalhadores da PMA já estão sem aguentar o mal cheiro reinante na rua face ao lixo que está sendo depositado em pleno asfalto, não só pelos moradores, mas sobretudo por vários caminhões. E a conversa girava sobre o seguinte: "oiha se o funcionário da Prefeitura que está ali trabalhando não aguenta vocês imaginem os próprios morado-

res do Japãozinho

MUDOU DE LOCAL

Ontem o deputado estadual Djenal Queiroz era visto batendo o tradicional "papo", no calçadão da Rua Laranjeiras, esquina com Itabaianinha. Todos que passavam e viam o general deputado ali no bate-papo perguntavam logo: "o deputado Djenal Queiroz agora mudou de local. Será que ele deixou a frente do palácio"?

BURACO TEM DDNO

O sr. José Almeida Lima, presidente da Emurb, conversava ontem com um grupo e afirmava que a notícia publicada nos jornais dando conta da existência de um buraco na Rua

Máruim era verdadeira, afirmando em seguida: "só tem um erro. O buraco existe só que não é da Prefeitura e sim do Deso, que escavava as ruas e não fecha os buracos existentes, deixando o problema para a PMA, que continua sofrendo". E quem tapa os buracos da PMA?...

MÁRIO COSTA

Com o vereador Jackson Barreto reassumindo hoje a Câmara o suplente Carlos Santana, que teve um bom desempenho voltará ao calçadão da João Pessoa. No entanto afirmavam ontem, que o vereador Mário Costa poderá ser chamado para o lugar de Jackson e Carlos continuará na Câmara de Vereadores.

VICE FORTE

Em Sergipe certas coisas acontecem. Todo mundo comenta que no ano passado, só um vice-presidente soube

